

"CAMINHOS E FRONTEIRAS", DE SERGIO BUARQUE DE HOLANDA — Como volume 89 da excelente Coleção Documentos Brasileiros (dirigida por Otavio Tarquinio de Sousa),



da editora José Olimpio, acaba de sair nova obra do sociólogo, crítico, ensaísta e historiador Sergio Buarque de Holanda — Caminhos e Fronteiras — edição ilustrada.

Trata-se de mais uma contribuição fundamental do escritor e erudito paulista para o conhecimento e interpretação histórica e sociológica do passado brasileiro, particularmente de São Paulo, nos primórdios da colonização. Explica, inicialmente o autor que o atual

Sergio Buarque de Holanda volume encerra, além de material

inedito, trabalhos já publicados, mas que a preocupação de unidade predomina em todo o volume, a própria divisão em três seções distintas obedecendo a uma sequencia natural: "Na primeira são abordadas as situações surgidas do contato entre uma população adventícia e os antigos naturais da terra com a subsequente adoção, por aquela, de certos padrões de conduta e, ainda mais, de utensílios e técnicas próprios dos ultimos". "Na segunda, dedicada às técnicas rurais, há naturalmente mais lugar para a herança indígena do que na ultima, onde se abordam atividades que tendem a acomodar-se aos meios urbanos e se tornam, neste caso, cada vez mais docéis aos influxos externos".

Quanto ao titulo — Caminhos e Fronteiras — esclarece Sergio Buarque de Holanda que também corresponde à visão e orientação unitarias a que está sujeita a materia do livro: "Se o aceno ao caminho, que convida ao movimento, quer apontar exatamente para mobilidade característica, sobretudo nos seculos iniciais, das populações do planalto paulista — em contraste com as que, seguindo a tradição mais constante da colonização portuguesa, se fixaram junto à marinha — o fato é que essa propria mobilidade é condicionada entre elas e irá, por sua vez, condicionar a situação implicada na idéia de fronteira. Fronteira, bem entendido, entre paisagens, populações, hábitos, instituições, técnicas, até idiomas heterogeneos que aqui se defrontavam, ora a esbater-se para deixar lugar à formação de produtos mistos ou simbióticos, ora a firmar-se, ao menos enquanto não a superasse a vitoria final dos elementos que se tivessem revelado mais ativos, mais robustos ou melhor equipados".

O volume está estruturado em três partes, cada uma delas subdividida em capitulos: I — Indios e Mamalucos; II — Técnicas Rurais; III — O Fio e a Teia. Dois indices — um onomastico, outro dos assuntos, completam esta obra, de suma importancia para os estudos da nossa formação.